Ministério do Meio Ambiente
Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental

Projeto Cerrado Federal
Acordo de Doação nº TF0A0093

TERMO DE REFERÊNCIA

Chefe de Brigada de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais – Consultoria Individual de Longo Prazo no Parque Nacional da Chapada das Mesas

Sumário

1.Objetivo.....3
2.Enquadramento no Projeto.....3
3.Contexto e Justificativa.....3
4.Atividades a serem desenvolvidas.....4
5.Qualificações Profissionais.....4
6.Período de vigência do contrato.....6
7.Local de Trabalho.....6
8.Supervisão.....6
9.Insumos.....6

1. Objetivo

Contratação de profissional de longo prazo pela Fundação Pró-Natureza (Funatura) para atuar como Chefe de Brigada no Parque Nacional da Chapada das Mesas, por intermédio do Projeto de Apoio a Estratégias Nacionais de Redução do Desmatamento e dos Incêndios Florestais no Cerrado Brasileiro (Projeto Cerrado Federal), coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), financiado com recursos doados pelo Reino Unido e administrados pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) do Grupo Banco Mundial.

2. Enquadramento no Projeto

O **Componente 3 do Projeto Cerrado Federal, intitulado Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais** visa contribuir para a estruturação e para o fortalecimento de ações em três unidades de conservação federais por meio da melhoria do sistema de rádio comunicação, do apoio à elaboração e implementação de Programas de Proteção e do apoio à prática do manejo integrado do fogo – MIF.

3. Contexto e Justificativa

O Parque Nacional Chapada das Mesas – PNCM, criado pelo Decreto Presidencial sem número, de 12 de dezembro de 2005, e localizado no sudeste do estado do Maranhão, possui uma área de 160.046ha, dividida em duas glebas. Segundo o Decreto, o PNCM foi criado "com o objetivo básico de preservar ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico". O PNCM possui 131 famílias residentes em seu interior, o que exige por parte dos gestores da UC uma atuação de sensibilização junto a essas comunidades, bem como junto às populações de seu entorno.

A exemplo das demais Unidades de Conservação (UC) no Cerrado, o PNCM é acometido por incêndios florestais todos os anos. Dentre os aspectos que contribuem para esse cenário, destacam-se o tipo de vegetação (predomínio de estrato herbáceo,

altamente inflamável), o tipo de clima (fortemente sazonal), o contexto fundiário e socioeconômico e a cultura regional com criação de aproximadamente 6.000 cabeças de gado pelos moradores.

A partir de uma ampla caracterização da UC e do fogo no seu contexto, hoje há uma compreensão considerável sobre a dinâmica do fogo na região da Chapada das Mesas, seus malefícios e benefícios dentro do contexto dos ambientes naturais e dos sistemas socioeconômicos nos quais ocorrem.

As ações de gestão da UC, no que diz respeito ao fogo, estão sendo realizadas em consonância com as recomendações mais atuais, mas também se alinham ao que aponta o conceito de Manejo Integrado do Fogo, às informações gerais sobre savanas, assim como aos conhecimentos locais sobre o fogo. É de se destacar, entretanto que avanços no manejo do fogo ocorreram em ambientes e processos específicos da Chapada das Mesas, ainda que esta UC seja relativamente recente e pouco pesquisada.

Entende-se por **Manejo Integrado do Fogo – MIF** um modelo que associa aspectos ecológicos, socioeconômicos e técnicos com o objetivo de integrar as ações destinadas ao controle de queimadas e à prevenção e combate aos incêndios florestais, numa perspectiva de constante monitoramento, avaliação, adaptação e redirecionamento destas ações com vistas a redução de emissões, conservação da sociobiodiversidade e redução da intensidade e severidade dos incêndios florestais.

Consideram-se assim, aspectos relacionados às questões institucionais (legalidade e missão), estruturais (infra-estrutura), efeitos do regime de queima sobre a biodiversidade e os ecossistemas (ecologia do fogo), bem como aspectos sobre a "cultura do fogo", que leva em consideração "quem", "onde", "como" e "quando" utiliza o fogo como ferramenta (de manejo da paisagem ou agrícola). As pesquisas e produções científicas são importantes aliadas do MIF, ajudando, por exemplo, a entender os padrões e processos ecológicos e o impacto dos regimes de fogo sobre a gestão territorial e vice e versa.

No contexto do PNCM, o uso do fogo, quando na clandestinidade (não autorizado pela gestão do PNCM) e/ou de forma desordenada, tende a promover o pior regime de fogo possível. Nesse sentido, abordagens e ações conservacionistas em relação à exclusão do fogo (fogo zero) têm-se mostrado prejudiciais, pois existe um grande acúmulo de

material vegetal combustível, potencializando grandes incêndios, além de potencializar conflitos entre a UC e moradores que necessitam da utilização do fogo.

O Projeto Cerrado Federal, cujo objetivo de desenvolvimento é fortalecer a capacidade de coordenação de políticas e de implementação de ações de prevenção e controle do desmatamento e de manejo integrado e adaptativo do fogo no Cerrado, apóia a formulação da Política Nacional de Manejo e Controle de Queimadas, Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais e o fortalecimento de Unidades de Conservação Federais para ações de manejo integrado e adaptativo do fogo. Com o fortalecimento da capacidade de gestão e operação do MMA e sua vinculada, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o Projeto espera contribuir para a redução do desmatamento e dos incêndios florestais e, conseqüentemente, das emissões de gases de efeito estufa no Cerrado.

O Projeto tem seus recursos administrados pela Funatura sob a coordenação geral do MMA. A implementação técnica é compartilhada entre o MMA, o Serviço Florestal Brasileiro (SFB) e o ICMBio.

A implementação eficiente do Projeto Cerrado Federal, tomando como parâmetro a complexidade local do Parque Nacional Chapada das Mesas e a crescente implementação do MIF na UC, torna necessária a contratação de um profissional experiente em prevenção e combate a incêndios florestais, especialmente em Manejo Integrado do Fogo, para atuar como Chefe de Brigada, sob a supervisão do Chefe da UC, da Coordenação Técnica do Projeto e da Funatura, de acordo com as atividades previstas no item 4 deste Termo de Referência.

4. Atividades a serem desenvolvidas

Todas as atividades descritas a seguir deverão ser executadas em conformidade com as orientações da chefia da Unidade de Conservação, da Coordenação Técnica do Projeto (Coordenação de Emergências Ambientais do ICMBio – COEM/ICMBio) e da Funatura:

- Coordenar ações de controle de incêndios florestais, que envolvam planejamento, avaliação, logística, gestão de pessoas e de equipamentos;

- Apoiar na avaliação e no mapeamento em campo das condições de combustíveis e ambientais, necessárias para o planejamento e implementação das ações de Manejo Integrado do Fogo (MIF);

- Apoiar a realização das oficinas de planejamento participativo de MIF nas comunidades vinculadas à UC, definindo calendários de queima e termos de autorização de uso do fogo;

- Articular as ações de prevenção e combate aos incêndios com parceiros locais (ex. associação de produtores rurais e representantes do conselho consultivo da UC) e residentes do interior e do entorno da UC;

- Operacionalizar o processo de treinamento das brigadas de incêndio do ICMBio e associação de brigadistas no âmbito da UC;

- Controlar, organizar e realizar a manutenção das ferramentas e equipamentos utilizados no MIF;

- Implementar, sob a supervisão do Chefe da UC, as atividades de MIF previstas no Plano Operativo da Unidade;

- Contribuir, sempre que solicitado pelo ICMBio e aprovado pela Coordenação Geral do Projeto, para o intercâmbio das práticas de MIF com outras áreas protegidas;

- Realizar atividades de sensibilização e educação voltadas para a prevenção de incêndios florestais;

- Sistematizar informações de campo e elaborar relatórios;

- Operar o Sistema de Alerta de Ocorrência a Incêndios Florestais–SISPRO, ou outro sistema que o substitua.

Ressalta-se que o profissional contratado não atuará, em qualquer hipótese, no combate direto a incêndios florestais.

5. Qualificações Profissionais

O candidato deverá ter nível médio completo, curso de Formação de Brigada em Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, ministradopelo ICMBio ou pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama, e experiência mínima de 2 (duas) temporadas de seca como brigadista.

Embora não seja uma exigência, dar-se-á preferência a candidatos que tenham experiência em gestão de brigadas (ter sido Chefe de Esquadrão ou de Brigada) e que tenham conhecimentos das condições locais da UC.

Considerando que o profissional contratado elaborará documentos, tais como relatórios e planilhas organizacionais, exige-se que ele possua conhecimento de

informática e tenha habilidade no uso de editores de textos e de planilhas eletrônicas e de navegadores de internet.

Considerando também que o profissional irá desenvolver suas atividades no âmbito de uma Unidade de Conservação federal, dar-se-á preferência a candidatos que tenham algum tipo de formação complementar na área ambiental (como, por exemplo, cursos de curta duração em gestão ambiental, monitoria, guia e outros).

O candidato deve ainda ter uma boa capacidade de comunicação oral em português.

Os interessados deverão enviar à Funatura*Curriculum Vitae*, contendo, entre outras, as seguintes informações relevantes:

I) Formação Escolar:

- Nome da Instituição e localização (cidade, estado e país);

- Data de início (mm/aa) e de conclusão do curso (mm/aa).

II) Formação Complementar:

- Cursos (listar cursos de formação ou aperfeiçoamento profissional que possam ter capacitado o candidato a exercer as atividades elencadas no item 4 e/ou que atendam às solicitações elencadas no item 5);

- Instituição e localização (cidade, estado e país);

- Carga horária;

- Ano de realização.

III) Experiência Profissional:

Nome da Instituição;

Data de início (mm/aa) e de saída (mm/aa);

Cargo/Função;

Área(s) de Atuação;

Descrição das Atividades.

IV) Conhecimento em Informática:

Programas e ferramentas de informática de domínio do candidato.

Informações incompletas ou omitidas do currículo não serão consideradas.

6. Período de vigência do contrato

O contrato será firmado entre o candidato e a Funatura e terá a duração de 1 (um) ano, podendo ser renovado por igual período até a finalização do Projeto Cerrado Federal, com o mútuo consentimento das Partes. A Funatura será responsável pelas renovações do contrato, mediante a concordância da Coordenação Geral do Projeto no MMA.

O vínculo entre contratado e contratante será regido pela CLT (Decreto-Lei n.º 5.452, de 1º de maio de 1943).

7. Local de Trabalho

O trabalho se desenvolverá na área de abrangência do Parque Nacional da Chapada das Mesas (municípios de Carolina, Estreito e Riachão, no estado do Maranhão). O profissional, contudo, deverá ter disponibilidade para viagens na área de abrangência do Programa Cerrado, sempre que requisitado pela Coordenação Técnica do Projeto no ICMBio (COEM/ICMBio), com anuência da Coordenação Geral do Projeto (DPCD/MMA).

8. Supervisão

O contratado deverá desempenhar as atividades constantes no item 4, sob a supervisão da chefia da UC, da Coordenação Técnica do Projeto (COEM/ICMBio) e da Funatura, com a anuência da Coordenação Geral do Projeto no MMA.

O contratado deverá submeter relatórios ao final de cada mês trabalhado à Coordenação Técnica do Projeto (COEM/ICMBio) que, após serem analisados e aprovados, serão encaminhados à Funatura e à Coordenação Geral do Projeto, contendo a descrição das atividades desenvolvidas no período.

9. Insumos

O contratado receberá os documentos relativos ao Projeto Cerrado Federal e à UC, tais como: Documento de Projeto, Plano de Manejo (se houver), Plano de Proteção ou Operativo.

As despesas relativas aos deslocamentos (passagens e diárias) para participar de missões e de outros eventos, quando autorizados pela Coordenação Geral do Projeto no MMA, ficarão a cargo do Projeto Cerrado Federal.